



PLENÁRIO DAS DELIBERAÇÕES		
PROTOCOLO	<div>ESTADO DE RONDÔNIA Assembleia Legislativa 02 SET 2008 Protocolo <u>385/08</u> Processo <u>362/08</u></div>	<div>Recebido. Atende-se e inclui em pauta. Em <u>02/09/2008</u> 1º Secretário PROJETO DE LEI Nº <u>343/08</u> </div>
	AUTOR DEPUTADO WILBER COIMBRA - PSB	
<p><i>Obriga aos estabelecimentos de beleza e estética a afixarem a informação que indica e dá outras providências.</i></p> <p>A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA DECRETA:</p> <p>Art. 1º Os estabelecimentos de estética e beleza deverão afixar cartaz informando a proibição e os males que acarretam o uso de formol, nos tratamentos capilares.</p> <p>Art. 2º O aviso deve conter obrigatoriamente o texto: "O uso de formol nos tratamentos capilares é proibido e causa males à saúde".</p> <p>Parágrafo único. o aviso deve ter as dimensões do formato A4, com letras em fonte <i>Times New Roman</i> e tamanho cinquenta e seis.</p> <p>Art. 3º O material informativo referido no art. 2º deve ser colocado em local visível ao consumidor.</p> <p>Art. 4º O descumprimento da presente Lei acarretará ao estabelecimento de beleza e estética multa no valor correspondente a 30 (trinta) Unidades Padrão Fiscal do Estado de Rondônia (UPF/RO), aplicada em dobro, em caso de reincidência, a ser revertida para o órgão definido em Decreto Regulamentador emitido pelo Governo do Estado de Rondônia no prazo de 60 (sessenta) dias da data de publicação desta Lei.</p> <p>Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.</p> <p>JUSTIFICATIVA</p> <p>Mesmo sendo o uso do formol proibido nos tratamentos capilares, devido aos males acarretados à saúde dos consumidores, é público e notório a oferta de serviços utilizando formol dentro dos estabelecimentos de beleza.</p>		



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
RONDONIA
A Casa do Povo

PLENÁRIO DAS DELIBERAÇÕES

PROTOCOLO

PROJETO DE LEI

Nº



AUTOR DEPUTADO WILBER COIMBRA - PSB

Dentre os principais serviços oferecidos com a utilização de formol é a "Escova Progressiva" que é um método de alisamento capilar em moda. Outros serviços similares que utilizam formol são alisamentos à base de cremes de chocolate, morango, baunilha etc.

A ANVISA informa que o formol é uma solução de "formaldeído", matéria-prima que não é permitida nas funções de tratamentos capilares.

Ocorre que é comum em salões de beleza a manipulação ilegal do formol, prática restrita aos profissionais com conhecimento técnico conforme dispõe artigo 5º da Resolução n. 79 de 28 agosto de 2000.

A legislação brasileira permite o uso de outras substâncias para alisamento capilar, como: ácido tioglicólico, hidróxido de sódio, hidróxido de lítio, carbonato de guanidina e hidróxido de cálcio.

Pelo exposto, conto com o apoio dos meus pares para a aprovação da presente Propositura.

Plenário das Deliberações, 25 de agosto de 2008.


Deputado WILBER COIMBRA - PSB
Autor

Nota: A presente proposição consubstancia-se em inspiração e consequente adaptação do Projeto de Lei Estadual n. 1.579/2008, aprovado pela augusta Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.